



CONSTRUÇÃO DE MAPAS DE RISCO TÁTIL PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL

Paulo da Silva dos Santos; Valter Antônio Senger – valter.senger@iffarroupilha.edu.br
Flavian Lorenzi – flavian.lorenzi@iffarroupilha.edu.br

Resumo: O tema inclusão é abordado e trabalhado com certa frequência na atualidade, mas mesmo com ambientes projetados e/ou adaptados para portadores de deficiências, percebe-se a necessidade de mais pesquisas sobre o sistema tátil, que possa vir a proporcionar uma maior inserção, principalmente no tocante a percepção dos riscos existentes nos ambientes, de maneira que os próprios indivíduos que se utilizam prioritariamente do tato para leitura e identificação possam interagir com o ambiente. Para pessoas ditas “normais”, a leitura e interpretação, se dá de forma visual, seja pela escrita, desenhos ou cores, já para alguns portadores de deficiências, suas limitações não impedem a interpretação pelos métodos tradicionais, porém, algumas deficiências limitam a identificação sequer da existência de mapas. Os riscos relacionados as atividades desenvolvidas dentro dos espaços onde os portadores de deficiências interagem, devem permitir aos mesmos serem identificados sem a necessidade de um interlocutor, visto que, a inclusão assegura a autonomia de todos os incluídos. Incluir, tornou-se hoje antes de uma obrigação, uma necessidade, visto que, todas as pessoas indiferentes de suas limitações têm o direito a informação. Em se tratando desta realidade, procurando encontrar uma maneira de contribuir com a autonomia e informação a todos, pensou-se no desenvolvimento de um mapa tátil o qual possibilite que qualquer indivíduo seja capaz de identificar e interpretar as informações nele contidos, sem que para isso ocorram distinções a qualquer envolvido que por ventura necessite acessar os ambientes, permitindo conhecer os possíveis tipos de riscos ocupacionais existentes no local a ser utilizado. Nestes termos, foi desenvolvido um projeto-piloto junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFFar), *campus* Santa Rosa / RS, mais especificamente no Laboratório de Materiais e Tecnologia da Construção (LMTC), onde se vislumbrou a oportunidade de pôr em prática o Mapa Tátil, sendo possível utilizá-lo em situações reais, considerando o fluxo de pessoas, os riscos existentes e a presença de pessoas portadoras de deficiência que fazem uso do mesmo durante as aulas práticas. Com a construção do Mapa Tátil, além da inclusão, possibilitou-se aos discentes e docentes envolvidos, um forte envolvimento no tocante a pesquisa, ensaios, construção, compilação de resultados, busca de soluções e principalmente o crescimento profissional e pessoal, bem como a satisfação em contribuir com a sociedade. Mesmo assim, percebe-se que algumas questões quanto a capacidade háptica dos indivíduos com limitações visuais ainda devem ser estudadas, como forma de auxiliar na interação dos mesmos com o meio.

Palavras Chaves: Inclusão, Identificação de Riscos, Limitações.